

DESTAQUE TRANSPORTE AÉREO

RAM

maio2021



Enquadramento

Em abril de 2021, é iniciada a monitorização do sector da aviação pela Estrutura de Missão “Observatório do Transporte Aéreo da Região Autónoma da Madeira – OTA-RAM”, criada nos termos da Resolução n.º 121/2021, de 26 de fevereiro, na dependência da Secretaria Regional de Turismo e Cultura.

Esta estrutura técnica assume particular importância uma vez que assegura a monitorização e tratamento de dados, de forma permanente e contínua, dos diversos vetores do sector da aviação com expressão na Região.

Assim, pela importância que o transporte aéreo assume numa região insular ultraperiférica, como é a Região Autónoma da Madeira e ainda, atento o presente contexto singular resultante da situação pandémica gerada pela COVID-19, era e é vital o acompanhamento e estudo do sector da aviação, uma vez que se procura não apenas caracterizar a situação presente, como também antever cenários a curto-médio prazo, através da compilação e tratamento de dados históricos que permitem compreender a sua evolução ao longo do tempo.

Índice

NOTAS e MÉTODO

SÍNTESE

PRINCIPAIS RESULTADOS

1. MADEIRA

- 1.1. Rotas e transportadoras aéreas
- 1.2. Indicadores de tráfego de passageiros
 - 1.1.1. Anuais
 - 1.2.2. Mensais
- 1.3. Indicadores de carga

2. PORTO SANTO

- 2.1. Rotas e transportadoras aéreas
- 2.2. Indicadores de tráfego de passageiros
 - 2.2.1. Anuais
 - 2.2.2. Mensais
- 2.3. Indicadores de carga



Síntese

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento da pandemia da COVID-19, com impacto em vários sectores económicos a nível mundial, não sendo exceção o sector da aviação, que aliás, foi um dos mais afetados.

Particularmente dependente do sector da aviação, a Região Autónoma da Madeira assiste, de forma atenta, ao desenvolvimento, difusão e picos de aceleração do surto pandémico da COVID-19.

Encerrados os mercados turísticos aquando do início da pandemia, em março de 2020, verificou-se que, mesmo após a reabertura dos mercados, em julho de 2020, alguns mercados e/ou rotas permanecem, até à presente data, sem retoma (ou até mesmo sem data de retoma prevista).

Em 2020 registaram-se valores historicamente baixos ao nível dos movimentos, passageiros, rotas, lugares oferecidos e taxas de ocupação.

No primeiro trimestre de 2021 deu-se o ressurgimento de uma nova vaga pandémica, agravada pela potencial disseminação de novas variantes da COVID-19, consideradas pela OMS como variantes de preocupação – Alpha (britânica), Beta (sul-africana) e Gamma (brasileira) –, o que consequentemente gerou o abrandamento de alguns mercados de transporte aéreo e, em situações mais gravosas, o encerramento total do mercado – como foi o caso do Reino Unido, um dos principais mercados para a Região – dificultando a recuperação do sector da aviação. A nível regional, sublinha-se a manutenção, desde julho de 2020, da operação de controlo implementada em ambos os aeroportos da Região.

Em janeiro de 2021, o Governo Regional da Madeira, implementa o Corredor Verde de circulação, que isenta os passageiros recuperados da doença da COVID-19, ou vacinados contra a COVID-19, da realização de teste.

Não obstante, como consequência das medidas restritivas implementadas nos territórios exteriores à RAM, tem-se verificado o registo de um expressivo impacto no sector da aviação na Região.

Notas e método

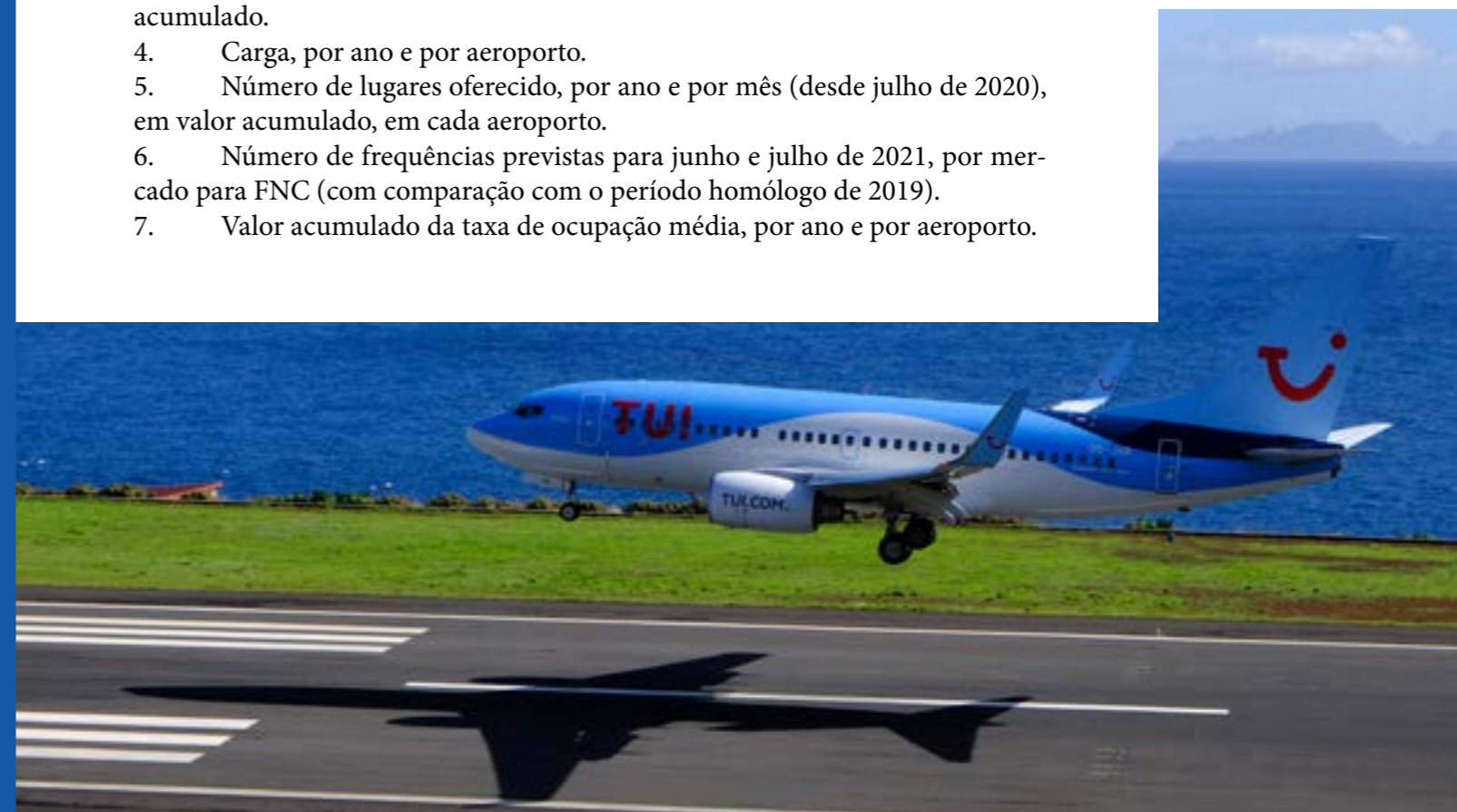
Este primeiro boletim, com reporte até 31 de maio, apresenta os indicadores de tráfego comercial (de passageiros e carga), registados nos dois aeroportos da Região Autónoma da Madeira – Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo e Aeroporto Internacional do Porto Santo – através da análise por comparação anual e mensal, em retrospectiva, e ainda, apresentação dos números previstos para os dois meses subseqüentes a esta apresentação.

Os destaques OTA-RAM disponibilizarão uma agregação de alguns dos resultados estatísticos observados, com comparabilidade homóloga, quando disponível, tendo em conta a monitorização efetuada.

Todos os dados tratados são fonte do OTA - RAM e da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A..

Os principais indicadores analisados dizem respeito a:

1. Rotas em operação, rotas com retoma prevista, rotas sem previsão de retoma e novas rotas, desde julho de 2020, por aeroporto.
2. Entradas e saídas de transportadoras, em cada aeroporto.
3. Movimentos e passageiros, anuais e mensais, por aeroporto e em valor acumulado.
4. Carga, por ano e por aeroporto.
5. Número de lugares oferecido, por ano e por mês (desde julho de 2020), em valor acumulado, em cada aeroporto.
6. Número de frequências previstas para junho e julho de 2021, por mercado para FNC (com comparação com o período homólogo de 2019).
7. Valor acumulado da taxa de ocupação média, por ano e por aeroporto.



Principais resultados



- 36 rotas em operação, 33 correspondem a retomas e 3 são novas rotas. Destas, 6 são rotas nacionais e 30 são rotas internacionais.
- 3 novas transportadoras (Wizzair, Trade Air e TAROM) já a operar. 3 com operação prevista (SWISS, Priviledge Style e Corendon Airlines).
- 2021 - 256 740 passageiros movimentados até 31.05.2021. 121 461 desembarcados e 135 279 embarcados, com um máximo registado em maio (77 550) e mínimo registado em fevereiro (24 109). 2 471 movimentos em FNC até 30.04.2021. 463 movimentos em PXO até 30.04.2021.
- 1 121 toneladas de carga (FNC) até 30.04.2021.
- Desde julho de 2020:
402 149 lugares oferecidos com origem em Portugal (max 48 834 em maio 2021),
85 568 lugares oferecidos com origem no Reino Unido (max 20 367 em outubro 2020),
75 369 lugares oferecidos com origem na Alemanha (max 12 164 em setembro 2020).
- FNC:
625 frequências previstas para junho 2021 - menos 249 frequências em relação a junho 2019 (-28,49%),
549 frequências previstas para julho de 2021 - menos 153 face a julho 2019 (-15,27%)
- Em 2021,
55,23% de taxa de ocupação média em FNC (até 30.04),

1. MADEIRA

1.1. Rotas e transportadoras aéreas

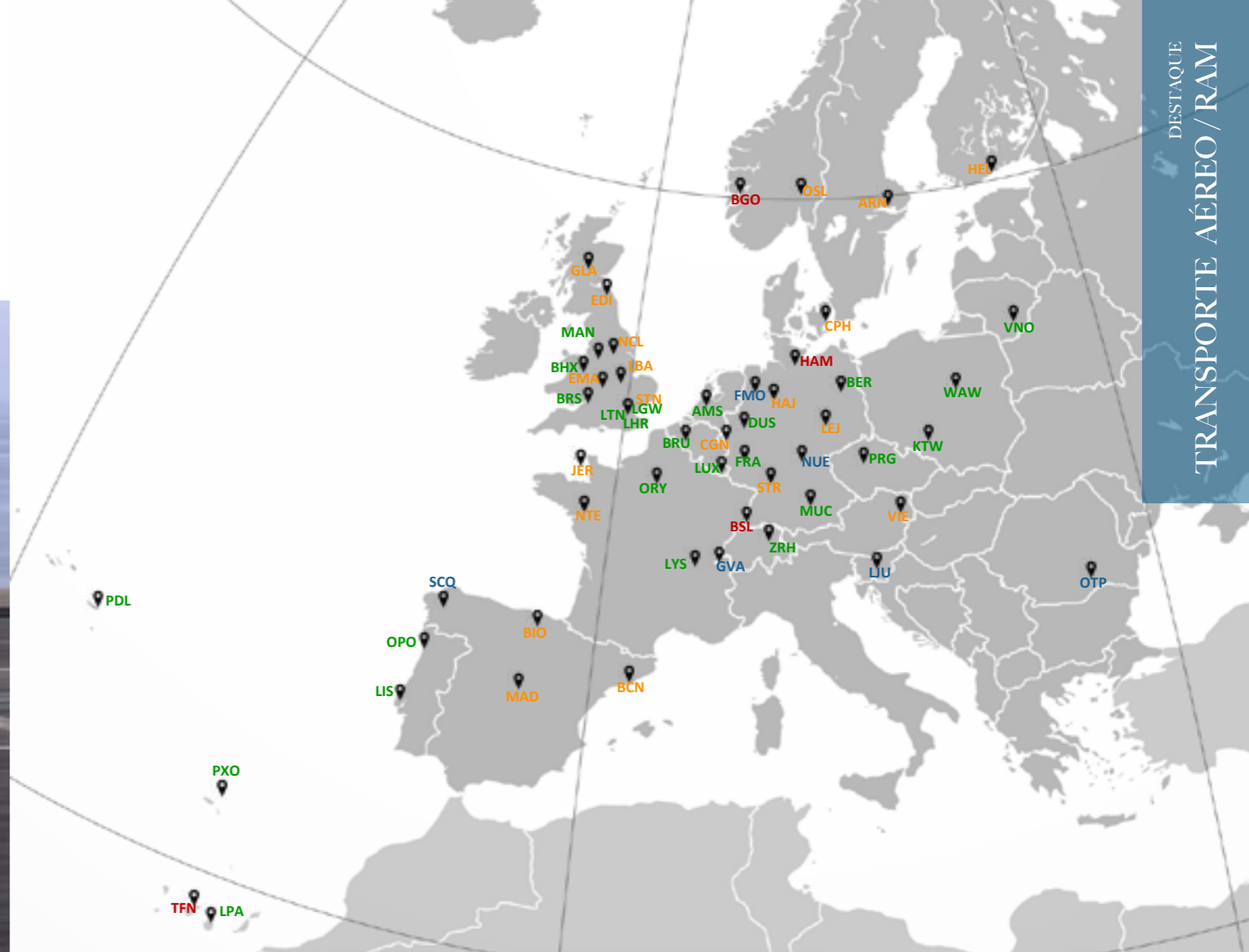


Fig. 1 - Mapa de rotas diretas FNC 2021

NOVA ROTA EM OPERAÇÃO C/DATA RETOMA SUSPENSA

**3 novas rotas diretas
4 novas transportadoras**

O Aeroporto Internacional da Madeira - Cristiano Ronaldo conta, a 31 de maio de 2021, com 31 rotas diretas, distribuídas por 14 países, e 25 aeroportos.

Atualmente, existem 21 transportadoras aéreas com rotas para a Madeira, das quais 3 começaram novas operações após junho de 2020.

Desde junho de 2020 foram retomadas 51 rotas para o Aeroporto da Madeira, das quais 29 encontram-se em operação e 18 encontram-se suspensas, mas com data prevista de retoma até julho de 2021 e 4 estão suspensas sem data prevista de retoma.

É de sublinhar as 3 novas ligações que se encontram atualmente em operação, acrescentando 11 rotas não retomadas desde junho 2020, mas que se prevê serem retomadas até novembro de 2021.

Nota: LYS e NTE - escala intermédia em OPO.



1.2. Indicadores de Tráfego Aéreo

1.2.1 Anuais

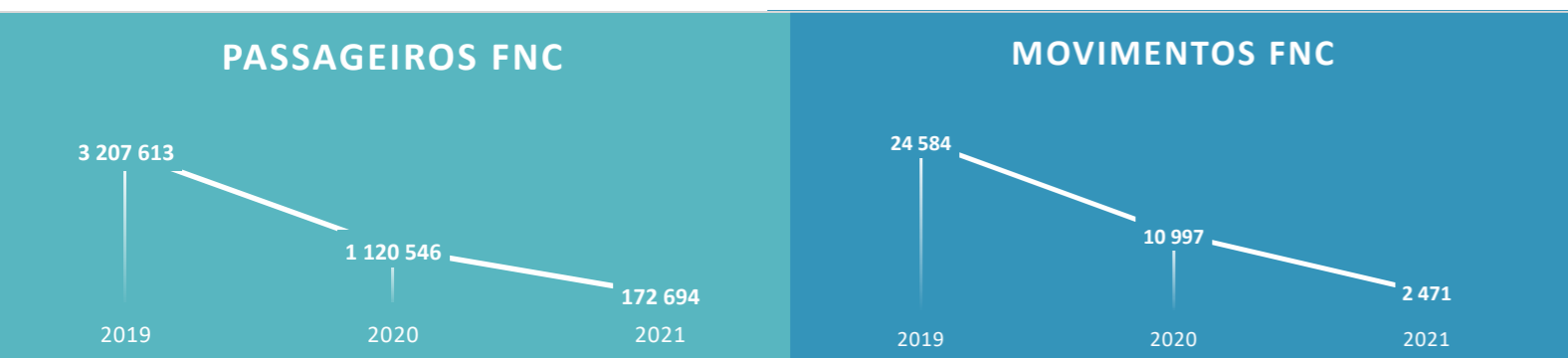


Fig. 2 - Número de passageiros FNC 2019 - 2021(até 30.04)

Fig. 3 - Número de movimentos FNC 2019 - 2021(até 30.04)

O número de movimentos no Aeroporto da Madeira decresceu 55,3% em 2020, face a 2019.

Tal redução, é reflexo da situação pandémica provocada pela COVID-19, sendo consequência das restrições impostas à liberdade de mobilidade e/ou resultado do fecho de fronteiras, pelos Estados dos mercados emissores. É também visível, consequentemente, o decréscimo acentuado no número de passageiros movimentados quer em 2020, quer nos primeiros meses de 2021, com o agravamento de nova crise pandémica no início do corrente ano.

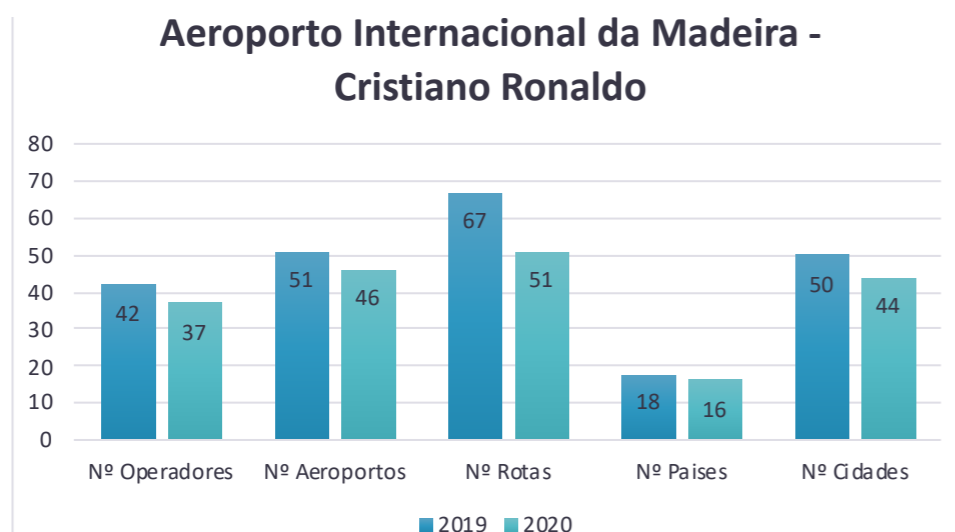


Fig. 4 - Evolução de operadores, aeroportos, rotas, países e cidades FNC 2019 - 2020

No ano de 2020, face ao ano de 2019, o Aeroporto da Madeira registou um decréscimo de operadoras (-12%), a mesma interpretação segue para efeitos do número de aeroportos (-10%) e rotas (-24%), conforme seria expectável devido à situação pandémica.

1.2.2 Mensais

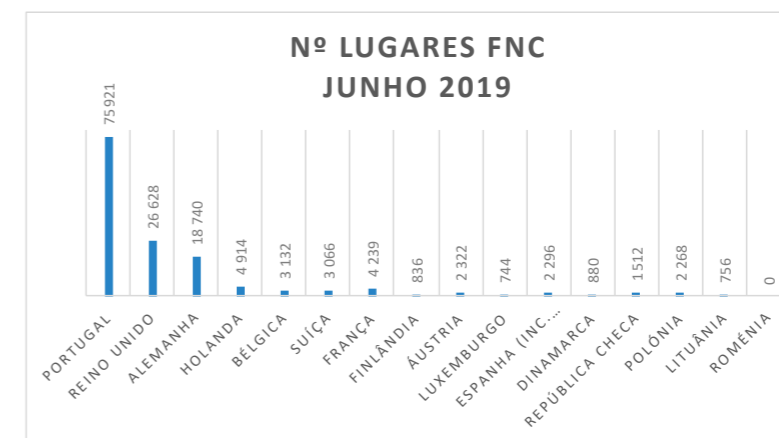


Fig. 5 - Oferta de lugares FNC, por país - junho de 2019

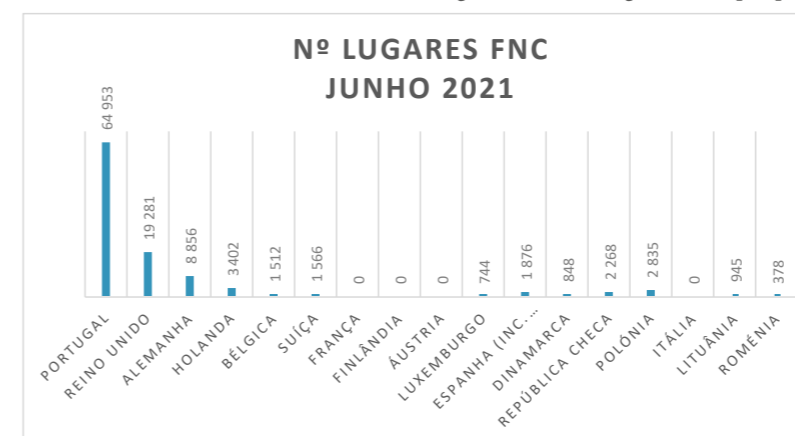


Fig. 6 - Oferta de lugares FNC, por país - junho de 2021 (previsão)

Aumento da oferta:
- Polónia
- República Checa

A oferta de lugares, à semelhança dos outros indicadores, regista também a previsão de uma redução dos mercados com os quais a Madeira tinha ligação no período pré-pandémico, com exceção da Polónia e República Checa.

Os voos domésticos continuam ainda com uma oferta de lugares, à data de junho de 2021, inferior ao período homólogo de 2019. A previsão do mercado doméstico para o mês de julho de 2021, apesar de registar uma oferta superior à de junho de 2019, é, como seria expectável, inferior ao mês de julho de 2019.

A retoma do mercado inglês, após o longo período de restrições e a proibição de viajar para fora do Reino Unido, antevê-se muito positiva, registando-se uma oferta prevista para o mês de julho muito aproximada daquela que ocorreu em julho de 2019.

Também o mercado alemão, apesar de apresentar uma oferta inferior no mês de junho de 2021, face a junho de 2019, tem uma oferta prevista quase idêntica face ao período homólogo de 2019.

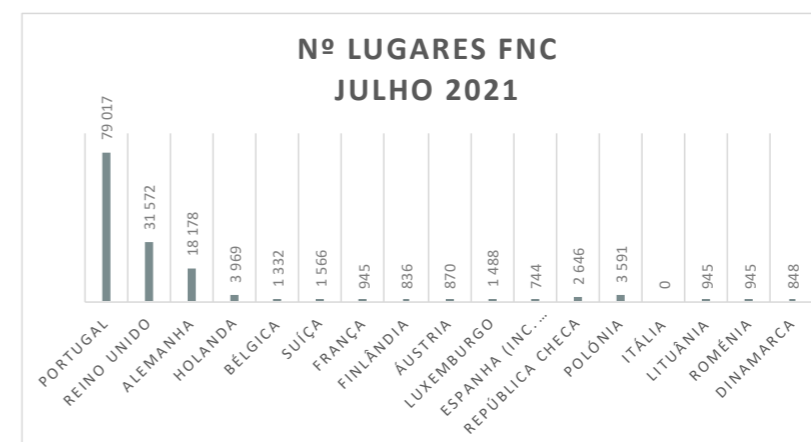


Fig. 7 - Oferta de lugares FNC, por país - julho de 2021 (previsão)

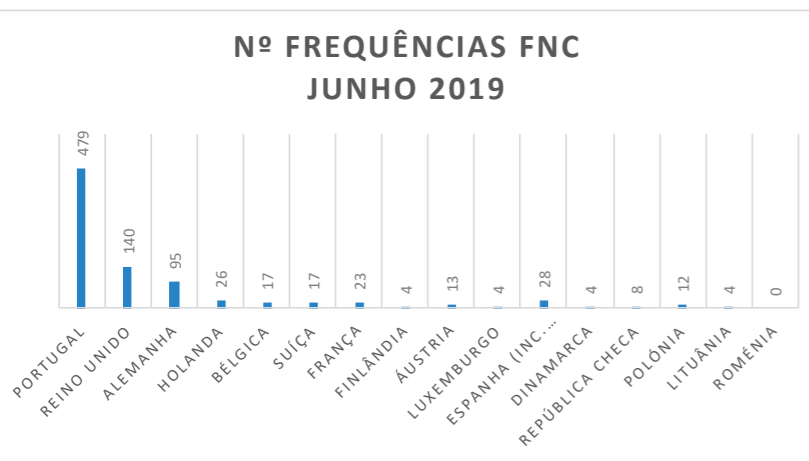


Fig. 8 - Número de frequências FNC - junho 2019

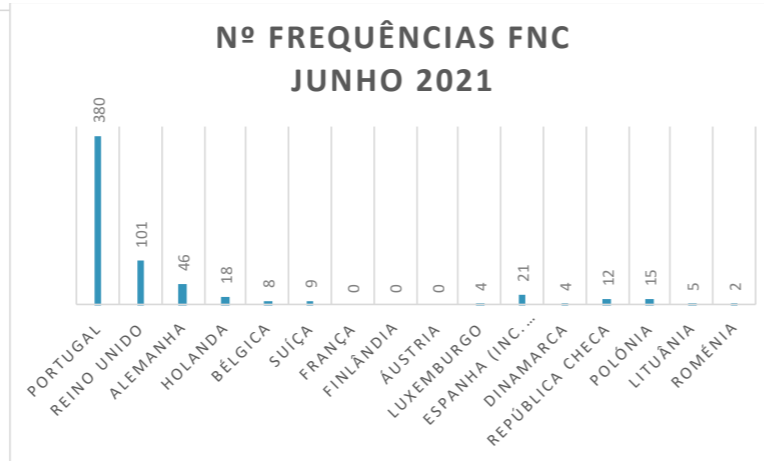


Fig. 9 - Número de frequências FNC - junho 2021

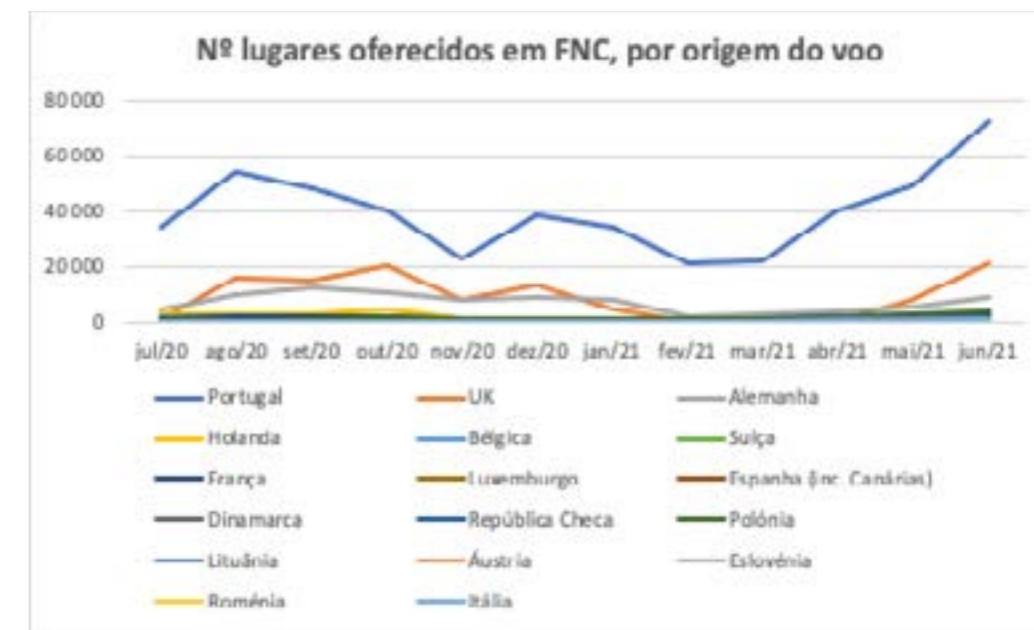


Fig. 11 - Evolução do número de lugares oferecidos, por origem - 2020/2021

Aumento das frequências:

- República Checa
- Polónia
- Lituânia
- Roménia

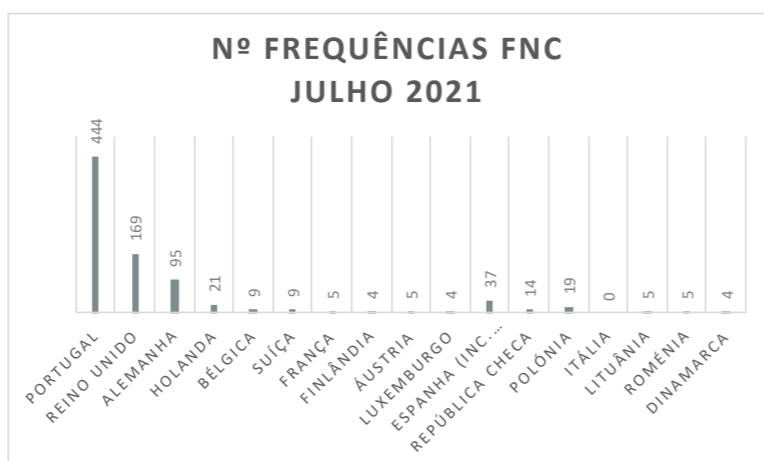


Fig. 10 - Número de frequências FNC - julho 2021

Em julho de 2020, com a retoma do turismo e da normalização da conectividade aérea da Região (período de reabertura de vários mercados internacionais, pós 1º confinamento), é possível notar variações na oferta de lugares, por mercado internacional, em concordância com o surgimento de novas vagas pandémicas nos mercados emissores. Realça-se a ligeira subida na oferta de lugares no verão de 2020. Com o surgimento da 3ª vaga pandémica nos mercados emissores, com a agravante da potencial disseminação das novas variantes (entre elas, a variante Alpha) voltou a verificar-se uma descida (bastante expressiva no caso do Reino Unido).

Oferta de lugares com ligeiro incremento no verão de 2020.

O número de frequências, igualmente com expressiva redução, em especial nos mercados internacionais, nota também a previsão de incremento, em especial nos mercados britânico (que se prevê aproximar dos valores de 2019: 173) e alemão, que prevê igualar em julho de 2021 o número de frequências de 2019.

Deve salientar-se que os mercados checo, polaco, lituânico e romeno registam-se, pela positiva, um aumento do número de frequências em junho de 2021, face ao período homólogo de 2019.

Alemanha iguala frequências em julho de 2021, face ao período homólogo de 2019.

1.3. Indicadores de carga

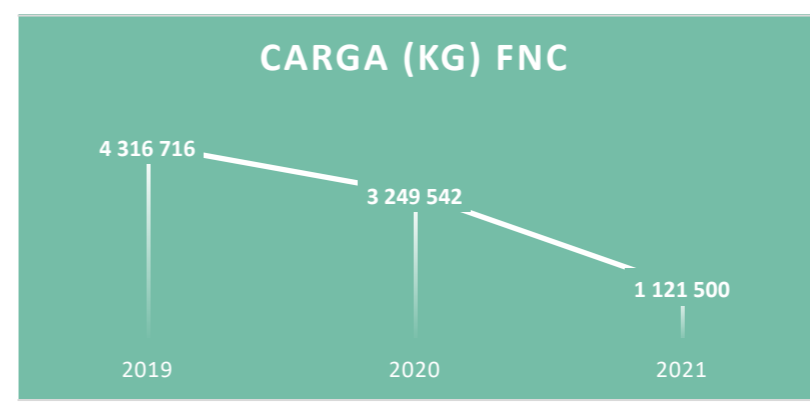


Fig. 12 - Carga movimentada (Kg) FNC 2019 - 2021

Em 2020, notou-se, ainda que em período pandémico, um valor de carga transportada por via aérea, para a Madeira, expressiva. A mesma tendência parece espelhar-se em 2021, visto que os dados recolhidos até 30.04.2021, parecem indicar uma tendência crescente para o ano corrente.

Esta expressão poderá ser explicada pela aposta no transporte de carga por parte das transportadoras aéreas, cujo interesse de exploração terá surgido em 2020, com a paragem quase total do transporte aéreo comercial de passageiros.

2. PORTO SANTO

2.1. Rotas e transportadoras aéreas

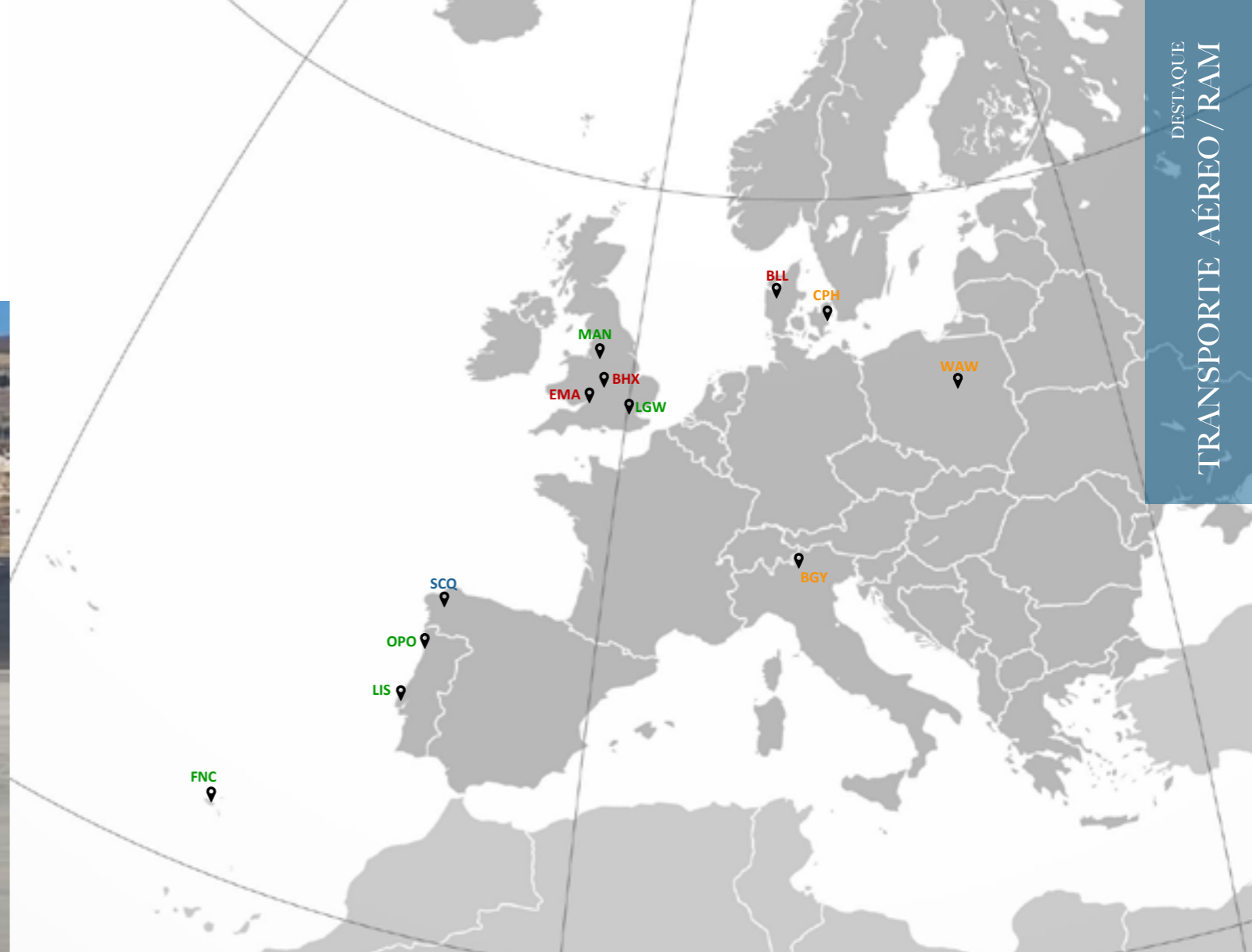


Fig. 13 - Mapa de rotas diretas PXO 2021



1 nova rota direta
2 novas transportadoras

O Aeroporto Internacional do Porto Santo conta com 4 rotas diretas, distribuídas por 2 países, e 4 cidades.

Desde junho de 2020, foram retomadas 7 rotas para o Aeroporto do Porto Santo, das quais 4 encontram-se em operação, 2 encontram-se suspensas, mas com data prevista de retoma e 1 está suspensa sem data prevista de retoma.

Nota: SCQ - escala intermédia em FNC.

2.2. Indicadores de Tráfego Aéreo

2.2.1 Anuais

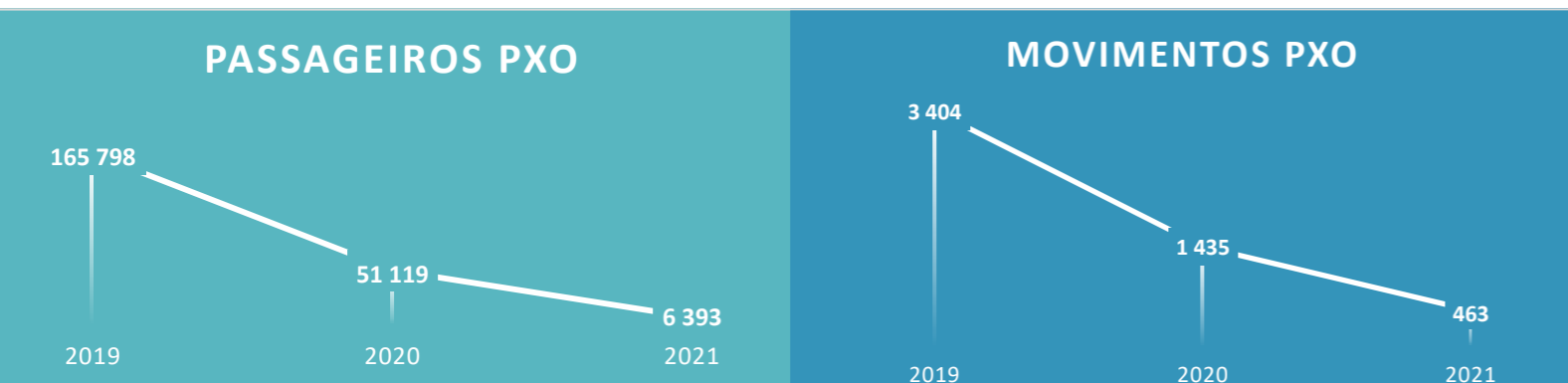


Fig. 14 - Número de passageiros PXO 2019 - 2021(até 30.04)

Fig. 15 - Número de movimentos PXO 2019 - 2021(até 30.04)

O número de movimentos no aeroporto decresceu em 2020, à semelhança do exposto em relação ao Aeroporto da Madeira. Esta redução é resultado da situação pandémica, cujas restrições à mobilidade foram impostas a nível europeu e mundial.

2.2.2 Mensais



Fig. 16 - Oferta de lugares FNC, por país - junho de 2021 (previsão)



Fig. 17 - Oferta de lugares FNC, por país - julho de 2021 (previsão)

Reforço da oferta de lugares da Dinamarca em julho.

A oferta de lugares para o Porto Santo apresenta valores semelhantes entre os períodos previstos de junho de 2021 e julho de 2021, sendo porém de realçar o mercado dinamarquês, com oferta de 672 lugares para o período de julho de 2021, bem como um ligeiro aumento da oferta do mercado nacional.

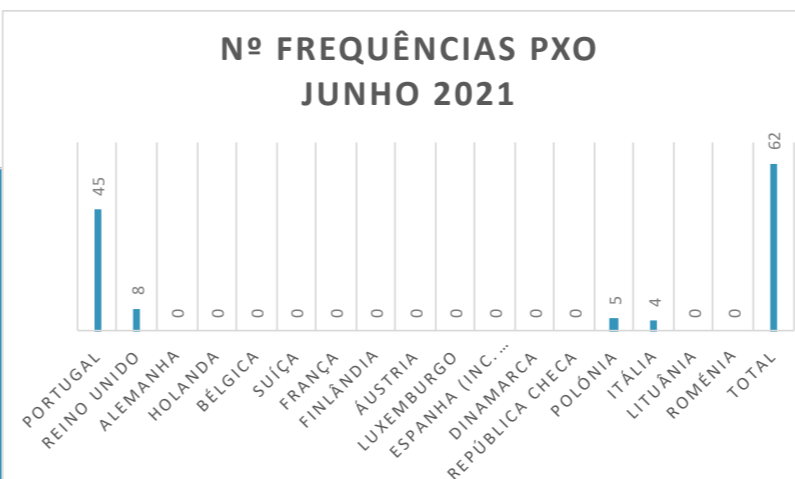


Fig. 18 - Número de frequências PXO - junho de 2021 (previsão)

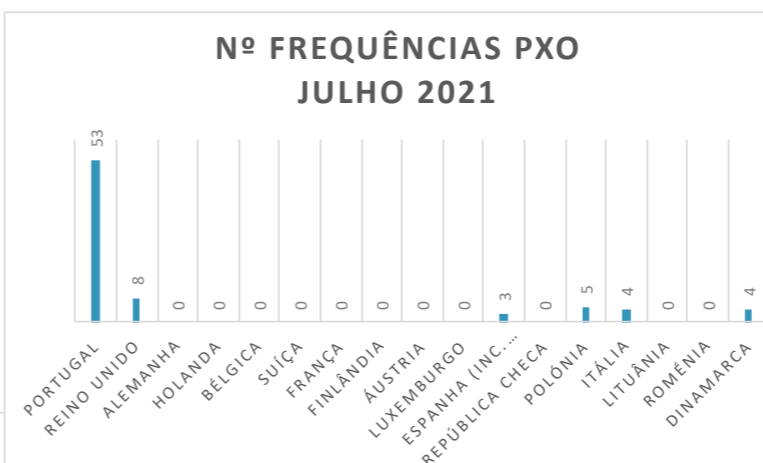


Fig. 19 - Número de frequências PXO - julho de 2021 (previsão)

Previsão do aumento do número de frequências do mercado nacional para o Aeroporto do Porto Santo de 45 em junho de 2021, para 53 em julho do corrente ano.

Mantendo-se as previsões do restante mercado internacional, serão de salientar as novas 3 frequências do mercado espanhol previstas para julho de 2021, uma operação conjunta com o Aeroporto da Madeira.

Nova rota prevista com o mercado espanhol: Santiago de Compostela.

2.3. Indicadores de carga

Os níveis de carga aérea para o Porto Santo seguiram a tendência geral dos indicadores, registando um decréscimo de valores.

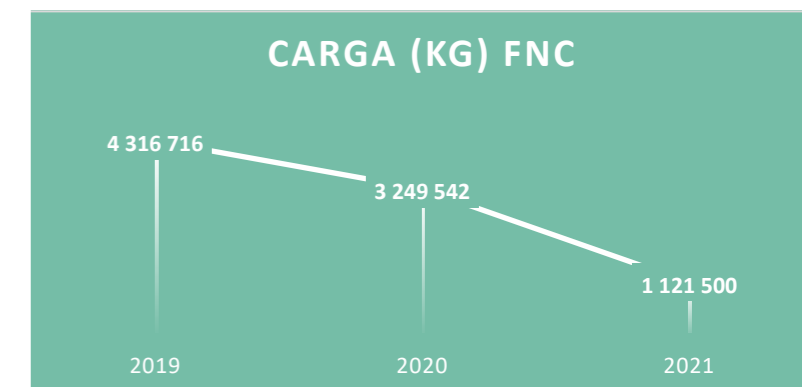


Fig. 20 - Carga movimentada (Kg) PXO 2019 - 2021



Secretaria Regional
de Turismo e Cultura
OTA-RAM